

exame.

academy

módulo 2

aula 5



GOVERNANÇA CORPORATIVA

“Governança corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e demais partes interessadas.

As boas práticas de governança corporativa convertem princípios básicos em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão da organização, sua longevidade e o bem comum.”

Os dois parágrafos acima foram retirados do site¹ do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) para melhor compreensão do que é a governança corporativa.

Em outras palavras, a governança corporativa está associada a práticas de transparência e equidade que envolvam a administração de uma empresa perante seus acionistas, clientes, fornecedores, mercado financeiro e demais stakeholders. O site do IBGC possui, inclusive, muitas informações sobre o tema para aquele investidor mais interessado em aprofundamento; sugiro a visita.

¹ <https://www.ibgc.org.br/conhecimento/governanca-corporativa>



Governança na Bolsa:

No caso das empresas listadas em Bolsa, elas são classificadas em diferentes níveis de governança corporativa.

Os níveis de governança corporativa são estabelecidos de acordo com práticas cada vez mais transparentes que as empresas queiram voluntariamente aderir.

Segmentos de listagem segundo a governança:

Os principais níveis de governança corporativa na B3 são:

- ✓ Nível básico;
- ✓ Nível 1;
- ✓ Nível 2;
- ✓ Novo Mercado.

Sendo que o Novo Mercado é considerado o melhor nível de governança, e o nível básico, o de menor.

Há diferenças que podem variar o percentual mínimo de ações em circulação (*free float*) – pois no nível básico não há regras mínimas –, mas nos demais níveis deve ser de pelo menos 25%; nos esforços em dispersão acionária nas ofertas públicas, na composição do conselho de administração e vedação de acumulação de cargos, reuniões públicas, *tag along*², adesão à câmara de arbitragem, entre outras diferenças.

O importante é que investidores possam entender melhor que práticas as empresas listadas em Bolsa que ele deseja investir se comprometem no que se refere à governança. O quadro completo sobre as diferenças entre os segmentos pode ser encontrado no site da própria B3³.

² Garantia para acionistas minoritários venderem suas ações pelo mesmo preço do controlador em caso de venda de controle da empresa.

³ http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/solucoes-para-emissores/segmentos-de-listagem/sobre-segmentos-de-listagem/



Outros segmentos de listagem:

Existem também dois outros segmentos de listagem segundo a governança, que são:

- ✓ Bovespa Mais;
- ✓ Bovespa Mais Nível 2.

A diferença entre esses segmentos e os anteriores é que eles foram criados para que empresas acessem o mercado de forma gradual, se preparando ao longo de um período para adotar todas as práticas necessárias para, posteriormente, realizarem sua oferta pública inicial, possibilitando inclusive captações menores para essas empresas antes mesmo do IPO.

Esses segmentos também apresentam suas características no link informado anteriormente, de maneira que você, como investidor, também poderá acompanhá-los em detalhes.

Como saber o segmento de listagem de uma empresa?

Se você, como investidor, está olhando algumas ações de empresas para investir e deseja saber qual é o segmento a que pertencem no tocante à governança corporativa, é possível consultar as empresas listadas⁴ diretamente pelo site da B3.



² http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm

Governança corporativa e decisão de investimento:

Existem investidores que adotam como premissa investir apenas em empresas que possuam nível mínimo de governança corporativa enquanto outros não.

De qualquer forma, trata-se de mais um fator qualitativo que pode auxiliar na tomada de decisão, especialmente para investidores com pensamento realmente de longo prazo. ■